RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

PERFIL ACADÊMICO, PROFISSIONAL E ASSISTENCIAL DE ENFERMEIRAS OBSTÉTRICAS NO ESTADO DE GOIÁS, BRASIL. PERFIL ACADÉMICO, PROFESIONAL Y ASISTENCIAL DE ENFERMERAS OBSTÉTRICAS EN EL ESTADO DE GOIÁS, BRASIL ACADEMIC, PROFESSIONAL, AND CLINICAL CARE PROFILE OF OBSTETRIC NURSES IN THE STATE OF GOIÁS, BRAZIL

Marília Cordeiro (maacsousa@gmail.com)

Nayara Ferreira (nayara.carvalho@ueg.br)

Karlla Morgana Nunes Rocha (karllamorgana2015@gmail.com)

Iara Luise Alves (iaraluisealves@gmail.com)

PORTUGUES: Perfil Acadêmico, Profissional e Assistencial de Enfermeiras Obstétricas no Estado de Goiás, Brasil.

Introdução: A enfermagem obstétrica desempenha papel fundamental na assistência integral à saúde da mulher, destacando-se pela promoção de

práticas humanizadas e seguras durante o ciclo gravídico-puerperal. Objetivo: Analisar o perfil sociodemográfico, acadêmico, profissional e assistencial de enfermeiras obstétricas atuantes no estado de Goiás. Metodologia: Estudo transversal, descritivo, com abordagem quantitativa e prospectiva, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob o CAAE nº 89217625.4.0000.8011. Os dados estão sendo coletados por meio de formulário eletrônico elaborado na plataforma Google Forms. Resultados: Os dados preliminares indicam uma amostra composta integralmente por mulheres (100%), com média de idade de 38,8 anos (DP = 9,50), predominantemente casadas (86,67%), católicas (73,33%) e residentes em Goiânia (80%). Quanto à formação acadêmica, 60% graduaram-se em instituições privadas e todas concluíram a graduação em Goiás; 46,67% levaram mais de cinco anos para concluir o curso. Na formação complementar, predominou a especialização (60%), seguida da residência em enfermagem obstétrica (40%). Observou-se elevada qualificação acadêmica, com 66,67% das participantes possuindo titulação stricto sensu. Em relação à experiência profissional, 40% estavam formadas entre 13 e 15 anos. Houve forte inserção na rede pública de saúde (60%) e na assistência direta às usuárias (66,67%), com atuação predominantemente urbana. Todas utilizavam métodos não farmacológicos para alívio da dor durante o trabalho de parto; 93,33% acompanhavam trabalho de parto, parto e pós-parto; e 86,67% realizavam tomadas de decisão imediatas no manejo clínico. Conclusão: O estudo evidencia enfermeiras obstétricas com elevada qualificação acadêmica e experiência assistencial, forte inserção na rede pública, autonomia profissional e adesão a práticas humanizadas, reafirmando seu papel estratégico na oferta de uma assistência segura, qualificada e centrada na mulher.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica, Perfil Profissional, Recursos Humanos em Enfermagem, Parto Humanizado.

ESPANHOL: Perfil Académico, Profesional y Asistencial de Enfermeras Obstétricas en el Estado de Goiás, Brasil.

Introducción: La enfermería obstétrica desempeña un papel fundamental en la atención integral de la salud de la mujer, destacándose por la promoción de prácticas humanizadas y seguras durante el ciclo gravídico-puerperal. Objetivo: Analizar el perfil sociodemográfico, académico, profesional y asistencial de enfermeras obstétricas que trabajan en el estado de Goiás. Metodología: Estudio transversal, descriptivo, con enfoque cuantitativo y prospectivo, aprobado por el Comité de Ética en Investigación con Seres Humanos, bajo el CAAE n.º 89217625.4.0000.8011. Los datos están siendo recopilados mediante un formulario electrónico elaborado en la plataforma Google Forms. Resultados: Los datos preliminares indican una muestra compuesta íntegramente por mujeres (100%), con una edad media de 38,8 años (DE = 9,50), predominantemente casadas (86,67%), católicas (73,33%) y residentes en Goiânia (80%). En cuanto a la formación académica, el 60% se graduó en instituciones privadas y todas concluyeron la carrera en Goiás; el 46,67% tardó más de cinco años en finalizarla. En la formación complementaria, predominó la especialización (60%), seguida de la residencia en enfermería obstétrica (40%). Se observó una elevada cualificación académica, con un 66,67% de las participantes con titulación de posgrado stricto sensu. Respecto a la experiencia profesional, el 40% llevaba entre 13 y 15 años de graduadas. Se identificó una fuerte inserción en la red pública de salud (60%) y en la atención directa a las usuarias (66,67%), con actuación predominantemente urbana. Todas utilizaban métodos no farmacológicos para el alivio del dolor durante el trabajo de parto; el 93,33% acompañaba el trabajo de parto, parto y posparto; y el 86,67% tomaba decisiones inmediatas en el manejo clínico. Conclusión: El estudio evidencia enfermeras obstétricas con elevada cualificación académica y experiencia asistencial, fuerte inserción en la red pública, autonomía profesional y adhesión a prácticas humanizadas, reafirmando su papel estratégico en una atención segura, cualificada y centrada en la mujer.

Palabras clave: Enfermería Obstétrica, Perfil Profesional, Recursos Humanos en Enfermería, Parto Humanizado.

INGLES: Academic, Professional, and Clinical Care Profile of Obstetric Nurses in the State of Goiás, Brazil.

Introduction: Obstetric nursing plays a fundamental role in comprehensive women's healthcare, promoting humanized and safe practices throughout the pregnancy, childbirth, and postpartum cycle. Objective: To analyze the sociodemographic, academic, professional, and care profile of obstetric nurses working in the state of Goiás, Brazil. Methodology: This is a cross-sectional, descriptive study with a quantitative and prospective approach, approved by the Human Research Ethics Committee under CAAE No. 89217625.4.0000.8011. Data are being collected through an electronic questionnaire developed using Google Forms. Results: Preliminary data indicate a sample composed entirely of women (100%), with a mean age of 38.8 years (SD = 9.50), predominantly married (86.67%), Catholic (73.33%), and residing in Goiânia (80%). Regarding academic background, 60% graduated from private institutions, and all completed their undergraduate education in Goiás; 46.67% took more than five years to complete their degree. Regarding additional training, specialization courses predominated (60%), followed by residency in obstetric nursing (40%). A high level of academic qualification was observed, with 66.67% holding stricto sensu postgraduate degrees. Regarding professional experience, 40% had graduated between 13 and 15 years previously. There was strong participation in the public healthcare system (60%) and direct patient care (66.67%), with predominantly urban practice settings. All participants reported using non-pharmacological methods for pain relief during labor; 93.33% provided care throughout labor, childbirth, and the postpartum period; and 86.67% made immediate clinical decisions during labor management. Conclusion: The study demonstrates a profile of obstetric nurses with high academic qualifications and clinical experience, strong participation in the public healthcare system, professional autonomy, and adherence to humanized practices, reinforcing their strategic role in providing safe, qualified, and woman-centered childbirth care.

Keywords: Obstetric Nursing, Professional Profile, Nursing Human Resources, Humanized Childbirth.

Palavras-chave: palavras-chave: enfermagem obstétrica; perfil profissional; recursos humanos em enfermagem; parto humanizado palabras clave: enfermería obstétrica; perfil profesional; recursos humanos en enfermería; parto humanizado keywords: obstetric nursing; professional profile; nursing human resources; humanized childbirth.